

# A CONTABILIDADE GERENCIAL NA TOMADA DE DECISÃO: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DA CIDADE DE SÃO JOSÉ DO BELMONTE – PE

MANAGEMENT ACCOUNTING IN DECISION MAKING: AN ANALYSIS OF THE PERCEPTION OF MICRO AND SMALL BUSINESS ENTREPRENEURS IN THE CITY OF SÃO JOSÉ DO BELMONTE – PE

Eliane de Caldas Pereira Lima<sup>1</sup> Juliana de Sá Gonçalves <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Integração do Sertão – FIS, Serra Talhada-PE, Brasil.

## Resumo

A estabilidade e crescimento das micro e pequenas empresas são necessárias para o desenvolvimento da economia brasileira. Para se manter no mercado em meio a tantas mudanças comerciais é necessário integrar ao processo decisório soluções estratégicas. Por isso, é preciso que haja interação entre os gestores e profissionais contábeis de forma que as informações prestadas por esses, sejam fundamentadas nos dados financeiros e operacionais, para contribuir nas decisões empresariais, auxiliando não só nas obrigações legais e fiscais. O objetivo dessa pesquisa é analisar a percepção dos empresários das micro e pequenas empresas da cidade de São José do Belmonte-PE, acerca da contabilidade gerencial na tomada de decisão. Para tanto, foi utilizado o método de pesquisa qualitativa-descritiva de caráter informativo, por meio de questionário aplicado pelo Google Forms, via Whatsapp e e-mail, posteriormente analisados. Foram entrevistados vinte e cinco empresas sobre a importância da contabilidade gerencial e sua contribuição nas tomadas de decisões. Conclui-se, assim que poucos profissionais contábeis fornecem a aplicabilidade da contabilidade gerencial no município em estudo, tendo em vista que cerca de 84% das empresas contratam os serviços contábeis e 96% dos gestores afirmaram interesse em adquirir as informações contábeis como um novo recurso estratégico na tomada de decisão.

**Palavra-chave:** Contabilidade Gerencial. Micro e Pequena empresa. Tomada de decisão.

## Abstract

The stability and growth of micro and small companies are necessary for the development of the Brazilian economy. In order to remain in the market amidst plentiful commercial changes, it is necessary to integrate strategic solutions into the decision-making process. Thus, there must be interaction among managers and accounting professionals so that the information provided by them is reasoned on financial and operational data, to contribute to business decisions, not only aiding with legal and tax obligations. The aim of this research is to analyze the perception of micro and small business entrepreneurs in the city of São José do Belmonte-PE, respecting managerial accounting in decision-making. To achieve this, the qualitative-descriptive research method of informative character was used, through a questionnaire applied by Google Forms, via Whatsapp and e-mail, which were later analyzed. Twenty-five companies were interviewed regarding the importance of management accounting and its contribution to decision making. It was concluded that few accounting professionals provide the applicability of management accounting in the municipality under analysis, considering that about 84% of companies hire accounting services and 96% of managers asserted the interest in acquiring accounting information as a new strategic resource decision-making.

**Keywords:** Management accounting. Micro and small business. Decision-making.

## Introdução

Independentemente do tamanho ou seguimento das empresas, é necessário se adequar às variações comerciais, com a necessidade de inovação imposta pelo mundo globalizado é exigido cada vez mais dos gestores decisões com eficácia. Devido a essa necessidade, surgiu a Contabilidade Gerencial para auxiliar os gestores com informações tempestivas, confiáveis e relevantes, a fim de atingir os objetivos do empreendimento e alcançar sua continuidade.

As Micro e Pequenas Empresas são importantes para a economia brasileira, mas para se manter no mercado precisam enfrentar muitos desafios, entre eles, o despreparo gerencial e administrativo. Muitas dessas empresas não exercem a área contábil ou possuem um sistema de contabilidade muito limitado, submetendo-se a maiores desvantagens, uma vez que, o sistema de Contabilidade Gerencial já está integrado ao processo decisório de muitas empresas que entendem a sua relevância.

Nesse cenário, a fim de demonstrar a importância da contabilidade gerencial para o planejamento estratégico e tomada de decisão no âmbito empresarial, questiona-se: qual a percepção dos empresários da cidade de São José do Belmonte – PE, sobre a Contabilidade Gerencial na tomada de decisão?

Consiste no objetivo geral dessa pesquisa, analisar a percepção dos empresários de Micro e Pequenas Empresas do município de São José do Belmonte – PE, acerca da importância da Contabilidade Gerencial no processo decisório, e como objetivos específicos: descrever a Contabilidade Gerencial e seus objetivos; Evidenciar a importância da Contabilidade Gerencial aplicada a empresa; e Verificar a percepção dos empresários da cidade de São José do Belmonte – PE, sobre a Contabilidade Gerencial na tomada de decisão.

Essa pesquisa justifica-se pela relevância no campo da contabilidade e auxílio no crescimento empresarial, o que beneficia a sociedade pois tais informações poderão colaborar para a compreensão do desenvolvimento econômico e a geração de empregos, impactando na qualidade de vida populacional. Assim como, servirá de fonte de informações para os estudantes e profissionais de contabilidade, em análises e explorações na área de atuação de Micro e Pequena Empresas, a qual é ainda pouco utilizada, possibilitando uma ampliação desse campo de trabalho da contabilidade.

## Fundamentação Teórica

### A CONTABILIDADE GERENCIAL E SEUS OBJETIVOS

A contabilidade surgiu da necessidade do ser humano de controlar seus bens e foi evoluindo de acordo com a própria evolução da humanidade, sempre com objetivo de controlar, preservar e informar. Com isso, a Contabilidade Gerencial vem a ser uma área da Contabilidade que atua na análise de tendências futuras para auxiliar a gestão empresarial no processo decisório. Utilizando no planejamento, novas estratégias integradas aos processos internos e a outras áreas da contabilidade, coletando dados e gerando relatórios para suprir a constante necessidade de inovações imposta pelo mercado.

Marion e Ribeiro (2018, p.10) afirmam que a Contabilidade Gerencial no meio empresarial “surgiu da necessidade das entidades, especialmente daquelas que visam ao lucro, em promover a redução dos custos e a melhoria da qualidade de seus produtos, sejam eles em forma de bens ou de serviços, para maximizar a satisfação do cliente”. Desse modo, a Contabilidade Gerencial se aplica a todas as empresas, tendo em vista a lucratividade, mediante a satisfação do cliente diante das novas tendências do mercado.

Para Crepaldi (2008, p. 5), “A Contabilidade Gerencial vem preencher essa lacuna produzindo informações objetivas, úteis e relevantes através da combinação da contabilidade financeira com várias áreas do conhecimento de negócios”. Assim, diante das dificuldades enfrentadas pelas empresas com as mudanças de mercado, surge a necessidade estratégica de gerar informações com os dados financeiros e operacionais para auxiliar no processo decisório.

Padoveze (2012), compreende que as informações contábeis gerenciais, partem das informações existentes na Contabilidade Financeira, sendo realizado os complementos necessários de acordo com cada tomada de decisão, onde as informações contábeis gerenciais são desenvolvidas para auxiliar qualquer departamento da entidade, contudo deve-se constatar, sua finalidade de atender os objetivos dos gestores e de conhecer as principais ferramentas da contabilidade para a sua aplicabilidade.

Para melhor entendimento sobre os objetivos da Contabilidade Gerencial, se faz necessário destacar os pontos de atuação e suas características, diferenciando com outra área da Contabilidade, particularmente a área da Contabilidade Financeira, conforme quadro:

**QUADRO 01- Elementos básicos da Contabilidade Financeira e Contabilidade Gerencial.**

	<b>Contabilidade Financeira</b>	<b>Contabilidade Gerencial</b>
<b>Público-alvo</b>	Externo: acionistas, credores, autoridades fiscais.	Interna: funcionários, gerentes, executivos.
<b>Objetivo</b>	Relatar o desempenho com finalidades externas; contratos com proprietários e credores.	Informar para tomada de decisões internas feitas por empregados, gestores e executivos; feedback e controle do desempenho das operações.
<b>Temporalidade</b>	Histórica; atrasada.	Corrente, orientada para o futuro.
<b>Restrições</b>	Reguladas; regras direcionadas por princípios fundamentais de contabilidade e por autoridades governamentais.	Sem regras estabelecidas: sistemas e informações determinadas por gerentes para encontro de necessidades estratégicas e operacionais.
<b>Tipo de Informação</b>	Medidas financeiras somente.	Financeiras mais medidas operacionais e físicas sobre processos, tecnologias, fornecedores, clientes e competidores.
<b>Natureza da Informação</b>	Objetiva, auditável, confiável, consistente, precisa.	Mais subjetiva e de juízo; válidas, relevantes, acuradas.
<b>Escopo</b>	Altamente agregada; relatórios sobre a organização inteira.	Desagregado, de informação a ações e decisões locais.

Fonte: Crepaldi (2008)

Percebe-se que o quadro 01 especifica as características da Contabilidade Financeira, onde as informações são restritas aos relatórios financeiros, seguindo registros de eventos passados e fundamentadas por medidas governamentais, elaboradas para o público externo. Em contrapartida, a Contabilidade Gerencial fornece informações voltada para o público interno, com o objetivo de auxiliar a tomada de decisão, visando o desempenho operacional, almejando a sua eficácia no presente e futuro, mediante relatórios fundamentados de informações financeiras com medidas operacionais, válidas e subjetivas, sujeita a erro, porém de extrema relevância.

Portanto, o objetivo da Contabilidade Gerencial é fornecer aos gestores as informações necessárias para o planejamento, o controle e a tomada de decisão mediante dados financeiros e operacionais, visando alcançar os objetivos preestabelecidos e garantir a sustentabilidade.

## **A CONTABILIDADE GERENCIAL APLICADA ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

A Contabilidade Gerencial tem se tornado uma grande aliada no processo de continuidade e crescimento das empresas, em virtude da eficácia no processo decisório com ênfase no planejamento estratégico e o controle.

Na visão de Crepaldi (2008, p. 5) as vantagens das empresas que integram o sistema de contabilidade gerencial são:

As empresas que utilizam um sistema integrado de contabilidade gerencial possuem diferencial positivo em relação às que não possuem, sendo importante no controle dos processos, de forma que se possa planejar e analisar sobre o futuro, antecipando possíveis problemas que possam acontecer, para aplicação de ações corretivas no alcance de objetivos, com previsões de benefícios que poderão ser oferecidos aos seus clientes.

Desse modo, percebe-se que a contabilidade gerencial atua de forma preventiva conduzindo não só as empresas de grande porte, bem como as micro e pequenas à excelência dos resultados, através do sistema de controle organizacional com medidas corretivas e vantagens estratégicas.

De acordo com o Sebrae (2018), dos estabelecimentos existe no Brasil, 99% são Micro e Pequenas Empresas (MPEs) que empregam cerca de 52% dos funcionários com carteira assinada do setor privado. Mediante esses dados, pode se observar que a maioria das empresas se enquadram na categoria de Micro e Pequenas Empresas

O Sebrae analisa nos primeiros 5 (cinco) anos de abertura quais seriam as principais causas do sucesso ou fracasso das empresas de pequeno porte. E as principais causas do fechamento então relacionadas a falta de planejamento, estratégias da gestão empresarial e ao comportamento ineficaz dos empresários diante de obtenção de informações para atingir os objetivos da empresa. Comportamentos esses que se distinguem das causas que resultam ao sucesso, pois as “empresas que costumam, com frequência, aperfeiçoar produtos e serviços, estar atualizada com respeito às tecnologias do setor, inovar em processos e procedimentos e investir em capacitação, tendem a sobreviver mais no mercado” (SEBRAE, 2014, p. 9).

Em virtude da relevância dessas empresas para economia brasileira e da contribuição para o desenvolvimento da população, observar-se a significância de diminuir os índices de fracassos dessas empresas, atentando para causas com correção preventiva. E o sistema contábil gerencial tem proporcionado resultados satisfatórios, auxiliando os gestores em diferentes funções organizacionais, como o controle estratégico e administrativos dos processos interno, custeio e qualidade dos produtos, satisfação do cliente e dos colaboradores.

Com isso, o sistema contábil gerencial atende as diferentes áreas organizacionais com a utilização de ferramentas gerenciais, como a análise de custo, orçamento, análise de balanço, análise de operacional, etc. Garrison, Noreen e Brewer (2013), explicam que só na parte de custo a Contabilidade Gerencial pode trabalhar de diferentes maneiras, de acordo com cada situação específica, destacando a importância de conhecer e aplicar custos diferentes no processo decisório. Complementarmente, tais autores exemplificam:

Por exemplo, os gestores podem querer dados de custos para preparar relatórios financeiros externos, preparar orçamento de planejamento ou tomada de decisão. Cada uso desses dados exige uma diferente classificação e definição de custo. Outro exemplo, preparar relatórios financeiros externos exige o uso de custo histórico, enquanto a tomada de decisões pode exigir previsões sobre custos futuros (GARRISON, NOREEN E BREWER, 2013, P. 24).

Vale evidenciar ainda as circunstâncias necessárias para a aplicabilidade da Contabilidade Gerencial, sendo necessário que os dados fornecidos para a geração da informação contábil gerencial estejam corretos e sejam registrados de forma competente, pois o, “Sistema de Informação Contábil Gerencial só poderá ser executado de forma eficiente, através de um sistema integrado de informações contábeis que abrangem tanto os recursos humanos quanto o tecnológico” (CREPALD, 2008, p, 16).

Desse modo, a contabilidade gerencial oferece para as MPEs informações oportunas que auxiliam no processo decisório, alcançando um diferencial positivo em relação as desvantagens de concorrer com empresas de grande porte que possuem maior poder aquisitivo e da dificuldade de enfrentar as exigências de mercado, onde a inovação é constante, exigindo tomada de decisões com eficácia.

## **A PERCEPÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DA CIDADE DE SÃO JOSÉ DO BELMONTE – PE, SOBRE A CONTABILIDADE GERENCIAL NA TOMADA DE DECISÃO**

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2021), o município de São José do Belmonte possui uma área de 1.484,8 Km<sup>2</sup>, ficando localizada na Mesorregião do Sertão Pernambucano e na microrregião Salgueiro, região de desenvolvimento Sertão

Central. Com uma estimativa populacional de aproximadamente 34.082 pessoas, um Índice de desenvolvimento humano municipal de 0,610 e um PIB per capita de R\$ 8.008,13.

Igualmente a outros municípios localizados ao entorno dessa região, a economia local é baseada na agropecuária e na pecuária de pequeno e médio porte, assim como outras fontes econômicas como empresas e outras organizações atuantes que vem ganhando mais espaço nos últimos anos no Estado de Pernambuco.

Segundo o Diário de Pernambuco (2020) o crescimento no número de empresas abertas em Pernambuco é de 79.983 (2018) para 96.244 (2019), representando um aumento de 20,3%. Excluindo dessa totalidade os Microempreendedores Individuais (MEIs), os registros de empresas representam uma alta de 3,4% (18.503 para 19.138) e os registros dos MEIs uma alta de 25,4% (61.480 para 77.106).

Percebe-se assim, que o crescimento comercial no estado de Pernambuco está avançando e que o aumento dos MEIs é muito significativo, destacando a relevância das Micro e Pequenas Empresas para economia.

O Diário de Pernambuco complementa que no ano de 2019:

O número de fechamento de empresas teve uma queda significativa, passando de 77.258 em 2018, para 37.009 em 2019, o que representa uma redução de 52% no número de baixas [...]. As atividades empresariais mais registradas foram: Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial, Comércio de vestuário, Serviços de apoio administrativo, Construção de edifícios, Lanchonetes, Consultoria em gestão empresarial, Serviços de engenharia e Restaurantes e similares (DIÁRIO DE PERNAMBUCO, ONLINE, 2020).

Diante do aumento de empresas abertas e a queda no fechamento das mesmas, em observância ao crescimento de atividades voltadas para área de apoio gerencial e administrativo, se faz necessário evidenciar a contribuição do sistema gerencial no meio empresarial. Dessa forma, a análise da percepção dos empresários de São José do Belmonte-PE em relação a Contabilidade Gerencial como uma ferramenta de apoio para processo gerencial se faz relevante, visto que o comércio e o setor de serviços são essenciais para a economia do município em estudo.

## Metodologia

Diante da finalidade do estudo, o método da pesquisa é qualitativa-descritiva de caráter informativo, pois permite apresentar por meio de gráficos e tabelas os dados analisados de forma quantitativa, possibilitando alcançar amplitude necessária sobre as características do estudo proposto.

Para fins referenciais a pesquisa será bibliográfica, pois segundo Lakatos e Marconi (2009, p. 182), "Antes de iniciar qualquer pesquisa de campo, o primeiro passo é a análise minuciosa de todas as fontes documentais, que sirvam de suporte à investigação projetada".

A coleta de dados se deu, através de questionários aplicados aos proprietários e gerentes das Micro e Pequenas Empresas, com uma população de 48 Micro e Pequenas Empresas, essas informações foram coletadas através do CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas). No qual foi utilizada uma amostragem por conveniência, representada por 25 empresários e gerentes do município de São José do Belmonte –PE que se dispuseram a responder.

Tendo como ferramenta de aplicação o questionário do Google Forms, enviado ao respondente via e-mail e WhatsApp. Em seguida, foi realizado a análise das respostas com os estudos feitos por teóricos que debatem sobre a contabilidade gerencial, de forma a se chegar ao resultado final para pesquisa.

## Resultados e Discussão

Durante o período de coleta de dados, se obteve a contribuição de 25 estabelecimentos no município de São José do Belmonte-PE, os quais responderam ao questionário que se dividia em cinco partes, dando embasamento para analisar o perfil das Micro e Pequenas Empresas desse município e os conhecimentos dos gestores sobre a Contabilidade Gerencial.

### PERFIL DO RESPONDENTE

Na análise do perfil dos respondentes das Micro e Pequenas Empresas, percebe-se que a maioria dos respondentes foram mulheres, cerca 56%, e 44% homens. Tendo 56% dos entrevistados um perfil de idade de 36 a 60 anos, 40% nas faixas de até 25 anos e de 26 a 35 anos, mostrando assim empreendedores com um perfil jovem, pois foi constatado que somente 4% possui mais de 60 anos.

Sobre a escolaridade, 48% têm ensino médio completo (antigo segundo grau), 12% o médio incompleto, 12% fundamental completo, 8% fundamental incompleto, enquanto 12% possuem pós-graduação ou mais e 8% superior incompleto.

Quanto a função ocupada na empresa, apurou-se que 87,5% dos respondentes foram os proprietários e que apenas cerca de 12,5% foram gerentes, observando-se a participação e interação dos proprietários no que diz respeito a empresa, demonstrando a relação direta dos empresários no processo decisório.

### PERFIL DA EMPRESA

A análise do perfil das empresas entrevistadas, quanto ao tempo em que a empresa foi constituída, constatou-se que 60% delas tem entre 2 a 10 anos, 28% entre 11 e 20 anos e 12% entre 21 e 30 anos, destacando desta forma que a maioria das empresas estão a menos tempo no mercado.

O ramo de atividade empresarial, de acordo com a figura 1, observa-se que 84% das empresas no município estão engajadas no ramo do comércio, seguida pelo ramo de serviços (12%) e indústria (4%).

Figura 1 - Ramo de atividade da empresa.

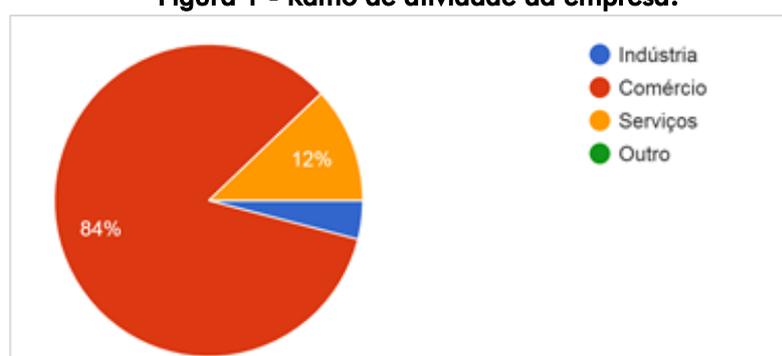
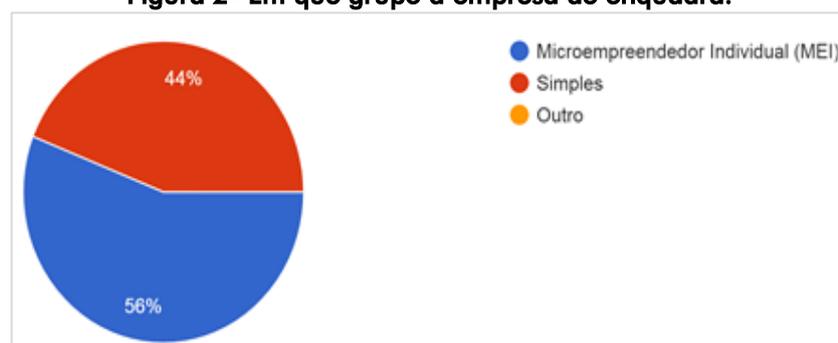


Figura 2- Em que grupo a empresa se enquadra.

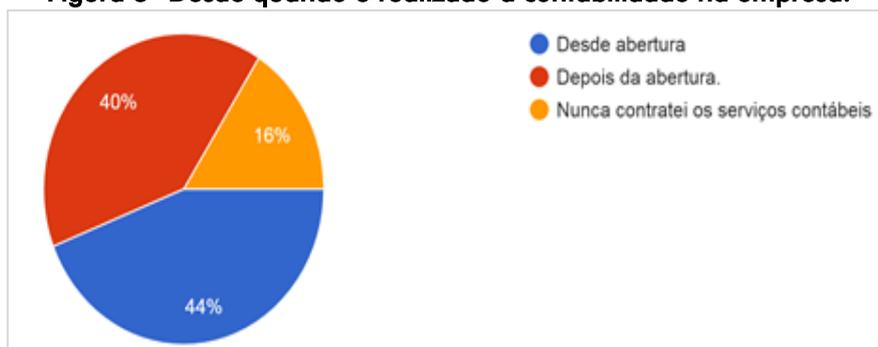


E quanto ao enquadramento empresarial, 56% das empresas se apresentam como Microempreendedor Individual e os demais 44% são do Simples (Figura 2). Observando que a maioria das empresas do município são MEIs, esses resultados corroboram com a publicação no Diário de Pernambuco (2020), sobretudo no que concerne ao crescimento dessas empresas no estado de Pernambuco.

### A CONTABILIDADE NO MEIO EMPRESARIAL

De acordo com a figura 3, observa-se que 84% das empresas entrevistadas realizam a contabilidade, mesmo que 40% dessas empresas só tenham integrado os serviços contábeis depois da abertura, é notável o desempenho da contabilidade no município em estudo.

Figura 3- Desde quando é realizado a contabilidade na empresa.



Referente à aplicabilidade da contabilidade nas empresas, cerca de 52% consideram fundamental, por contribuir de forma administrativa e estratégica, denotando a utilização das informações contábeis no processo decisório. Enquanto 28% consideram como obrigatória, pois só realiza pelo cumprimento das exigências legais e 20% acham desnecessária, por conseguirem empreender sem o auxílio dos serviços contábeis, conforme ilustrado a figura 4.

Figura 4- A aplicabilidade da contabilidade na empresa

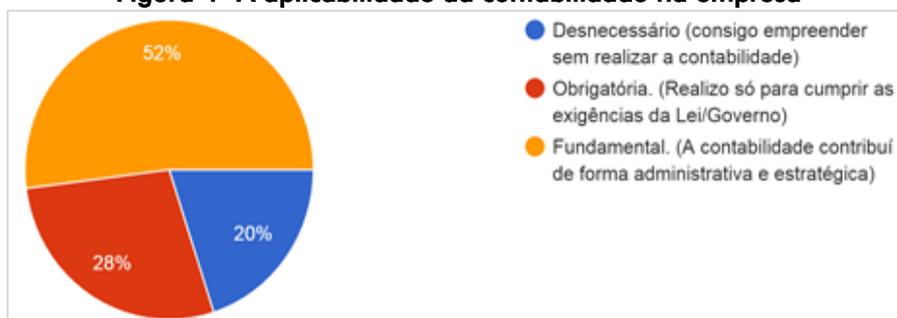
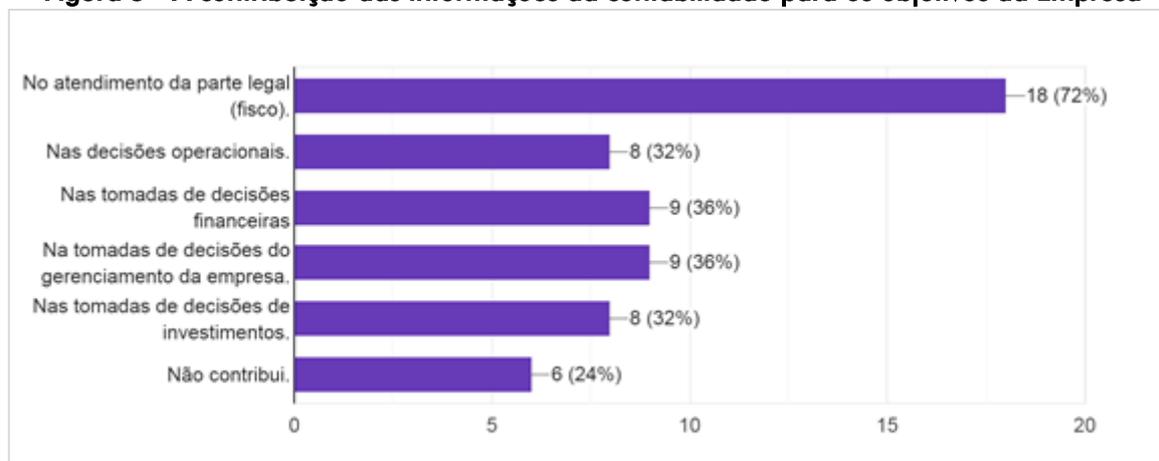


Figura 5 - A contribuição das informações da contabilidade para os objetivos da Empresa

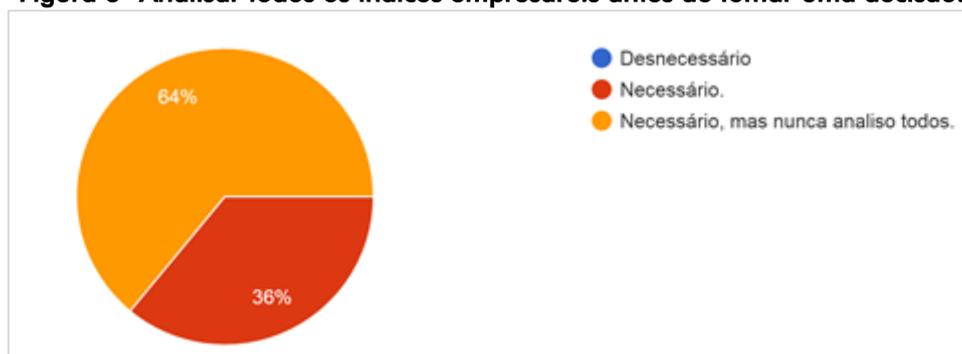


Já sobre a percepção dos entrevistados sobre contribuição dos serviços contábeis na empresa (Figura 5), a maioria, cerca de 72% das empresas responderam que contribui no atendimento da parte legal e para o cumprimento dos deveres com o sistema de fiscalização dos órgãos públicos. E mesmo permitindo que o respondente escolhesse mais de uma alternativa o percentual da contribuição da contabilidade no processo decisórios não atinge metade das empresas.

## TOMADA DE DECISÃO

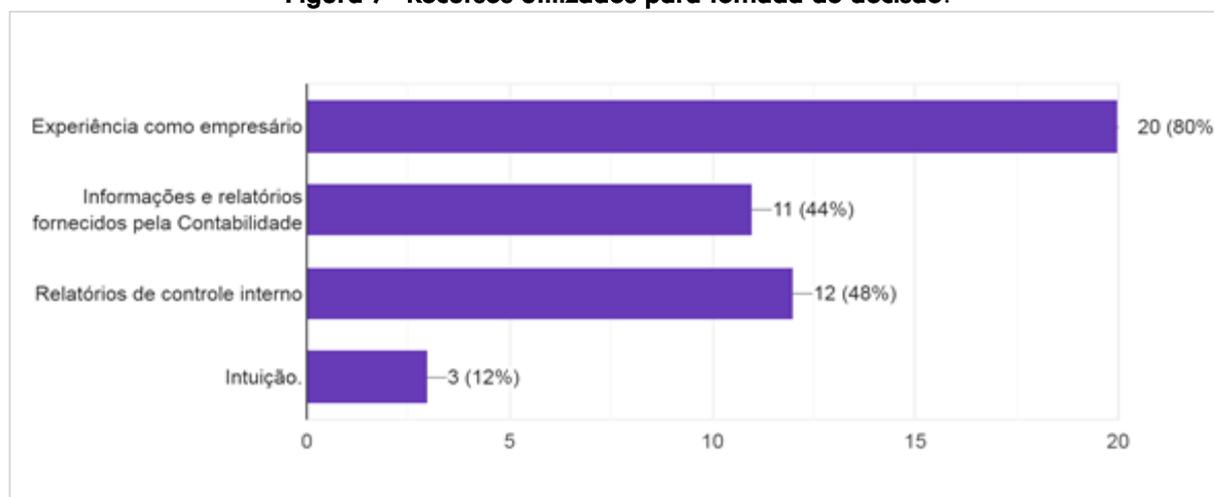
Quanto a análise empresarial realizada pelo gestor antes de tomar uma decisão, todos os respondentes consideram necessária, mas cerca de 64% afirmam nunca analisar todos os índices (figura 6).

Figura 6- Analisar todos os índices empresareis antes de tomar uma decisão.



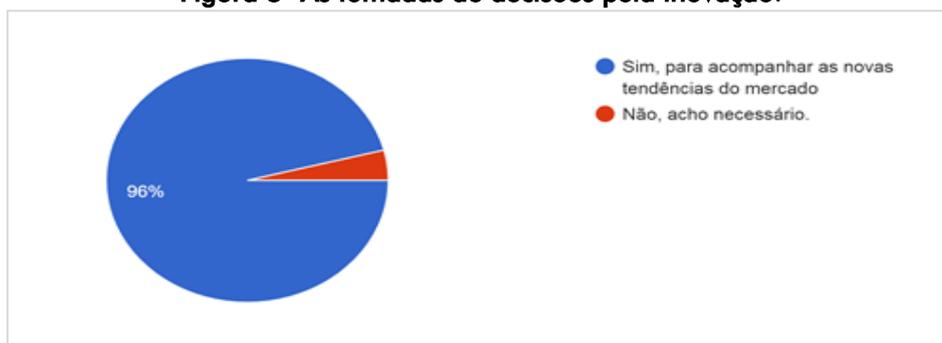
Observa-se também que as informações contábeis não auxiliam nem metade das empresas no processo decisório, onde só 44% utilizam informações contábeis para tomar decisões, enquanto 80% utilizam a experiência empresarial, 48% os relatórios do controle interno e 12% intuição (figura 7).

Figura 7- Recursos utilizados para tomada de decisão.



Quanto as inovações impostas pelas mudanças de mercado, que atribui ao processo decisório a estratégia fundamentada em dados e informações oportunas para gerar lucro, redução dos custos, qualidade dos produtos entre outras formas de alcançar a satisfação do cliente (CREPALDI, 2008). Assim, os respondentes confirmam essa afirmativa, pois 96% afirmam que a inovação é para acompanhar as novas tendências de mercado como apresentada abaixo (figura 8).

Figura 8- As tomadas de decisões pela inovação.

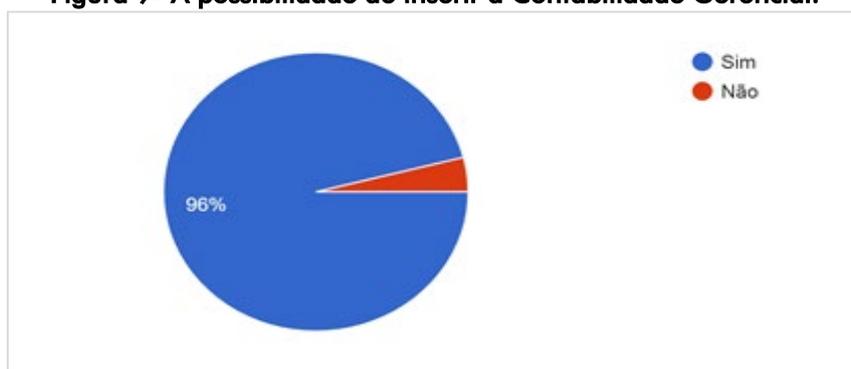


## ATUAÇÃO DA CONTABILIDADE GERENCIAL

Cerca de 52% dos respondentes afirmaram saber que a contabilidade gerencial é utilizada mediante a junção de informações financeiras e operacionais para gerar relatórios que auxiliam os gestores no processo de tomada de decisão, entretanto, só 28% confirmaram já realizar a contabilidade gerencial nas empresas, apesar de 44% confirmarem anteriormente que tomam decisões mediante informações e relatórios fornecidos pela contabilidade (figura 7), o que pode ressaltar que essas informações auxiliem mais a parte legal, tendo em vista que 72% dos respondendo atribuem a contribuição da contabilidade para parte legal e fiscal (figura 5).

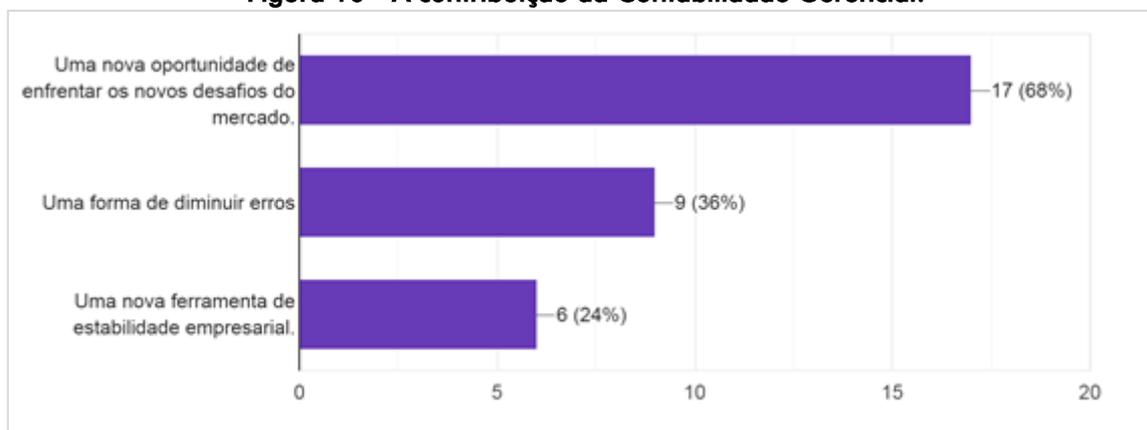
Quanto à possibilidade de inserir um novo sistema contábil gerencial de forma estratégica, apuraram-se os dados a seguir.

Figura 9- A possibilidade de inserir a Contabilidade Gerencial.



De acordo com a figura 9, 96% dos respondentes demonstraram interesse em inserir a contabilidade gerencial de forma estratégica, de modo que auxiliasse no processo decisório para enfrentar os desafios do mercado (68%), diminuir os erros (36%) e ocasionar a estabilidade empresarial (24%), conforme demonstrado na figura 10.

Figura 10 - A contribuição da Contabilidade Gerencial.



Diante do exposto, os resultados apresentados corroboram com a visão de Crepaldi (2008), que diante das diversas variações comerciais, a contabilidade está inadequada a realidade atual e deixando de fornecer informações úteis e oportunas para as atividades gerenciais. O que leva a deduzir que o sistema de contabilidade gerencial no município em estudo, não atende as necessidades atuais das empresas, no que tange as mudanças de mercado.

## Conclusão

Este trabalho procurou estabelecer maior compreensão a respeito da necessidade de tomar decisões existentes no cotidiano da gestão empresarial, demonstrando que a contabilidade gerencial pode ser utilizada pelas micro e pequenas empresas em seus processos decisórios. A informação contábil gerencial torna-se indispensável para qualquer empresa que queira se manter competitiva no mercado, diante das constantes variações.

O objetivo da pesquisa foi analisar a percepção dos gestores, acerca da contabilidade gerencial no processo decisório, que foi atingida ao descrever como ocorre a realização da contabilidade dessas empresas, diante do grau da visão sobre a contribuição da contabilidade, da utilização das informações e relatórios contábeis e sobretudo, dos recursos utilizados para tomar decisões.

Por se tratar de uma pesquisa de campo realizada por via e-mails e WhatsApp, com um curto intervalo de tempo para conclusão ocorreram algumas limitações, mas não prejudicaram a coletas dos dados, sendo suficientes para realizar a análise.

Demonstrou-se que só metade dos gestores das MPEs entrevistados na cidade de São José do Belmonte – PE, tem conhecimento sobre a contribuição da contabilidade gerencial na tomada de decisão, e mesmo com possibilidade de utilizar essa ferramenta estratégica, só 28% confirmam já integrar as informações contábeis ao processo decisório, pois o que prevalece como recurso para tomada de decisão é a experiência profissional, em segundo lugar os relatórios internos e em terceiro as informações contábeis.

Conclui-se, que poucos profissionais contábeis fornecem a aplicabilidade da contabilidade gerencial no município em estudo, tendo em vista que cerca de 84% das empresas contratam os serviços contábeis e 96% dos gestores afirmaram interesse em adquirir as informações contábeis como um novo recurso estratégico na tomada de decisão. Quanto ao processo decisório, o profissional contábil deve buscar maior aproximação do gestor para conseguir auxiliar nas decisões empresariais, mostrando a importância de usar os serviços contábeis não apenas em questões legais.

Espera-se que o trabalho contribua para os acadêmicos e profissionais da área contábil, bem como os empresários, que precisam conhecer as inúmeras contribuições da contabilidade, principalmente quanto integrada ao processo decisório

## Referências

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BREWER, Peter C.; GARRISON, Ray H; NOREEN Eric W. **Contabilidade Gerencial**. 4. ed. São Paulo: AMGH, 2013.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO. **Número de empresas abertas em Pernambuco cresce 20%**. Publicado em 21/01/2020. Disponível em: <<https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/economia/2020/01/numero-de-empresas-abertas-em-pernambuco-cresce-20.html>>. Acesso em: 05 de out. de 2021.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades e Estados. Brasil/ Pernambuco/São José do Belmonte**. 2021. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/sao-jose-do-belmonte/historico>>. Acesso em: 05 de out. de 2021.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos; RIBEIRO, Osni Moura. **Introdução à Contabilidade Gerencial**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2012.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – **Causas Mortis**. Disponível em: <[https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS\\_CHRONUS/bds/bds.nsf/333000e30d218194165cd787496e57f9/\\$File/5712.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/333000e30d218194165cd787496e57f9/$File/5712.pdf)>. Acesso em: 10 de ago. de 2021.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – **Pequenos negócios em números**. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/sebraeaz/pequenos-negocios-em-numeros,12e8794363447510VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em: 12 de ago. de 2021.

Recebido: 04/08/2023

Aprovado: 18/09/2023